



NET.mede

Impacto do COVID-19

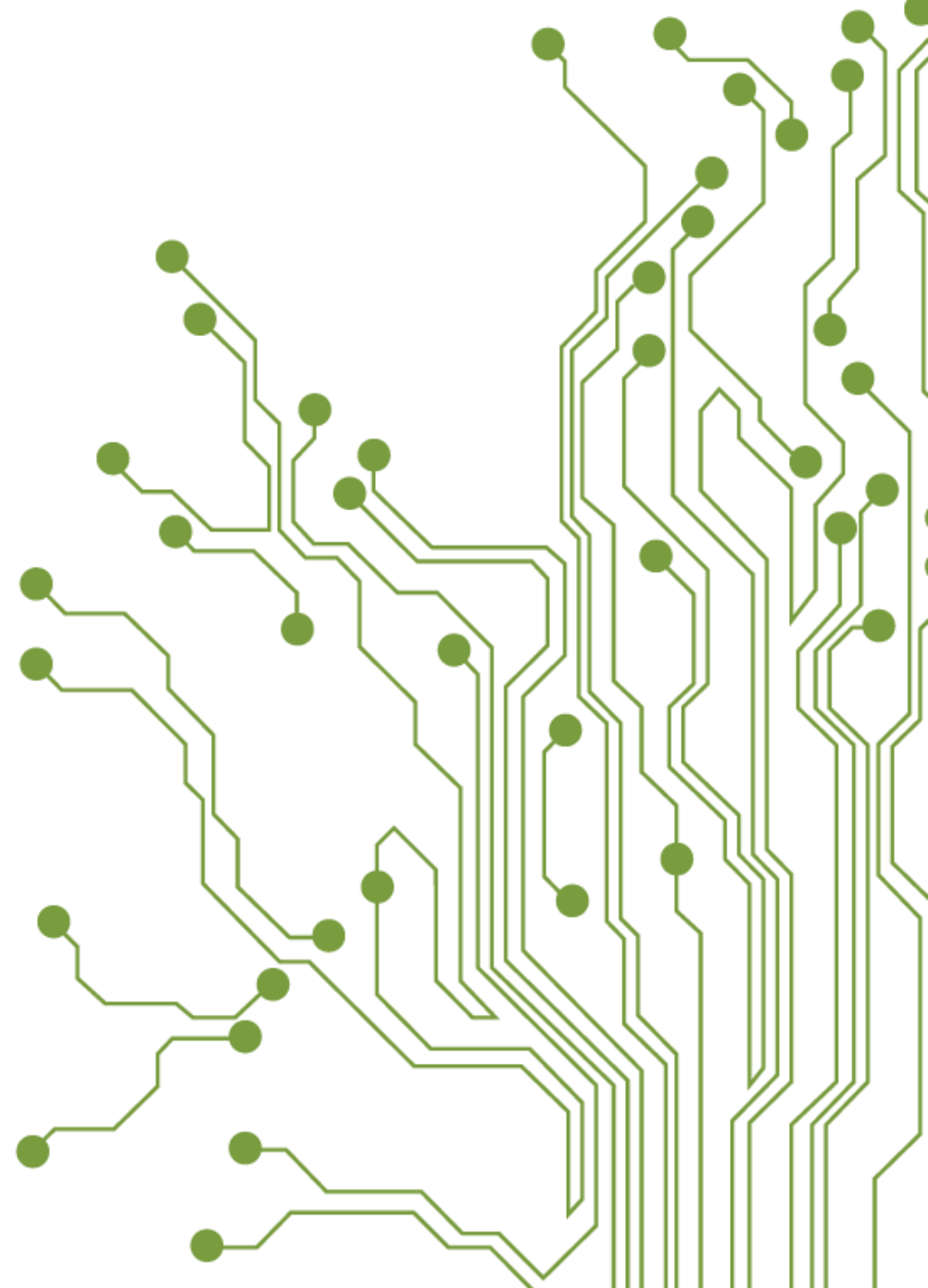
07.jun.2020

ANACOM

AUTORIDADE
NACIONAL
DE COMUNICAÇÕES

 ÍNDICE

1. Número diário de testes
2. Número de testes durante o dia
3. Número de testes por região
4. Notas finais



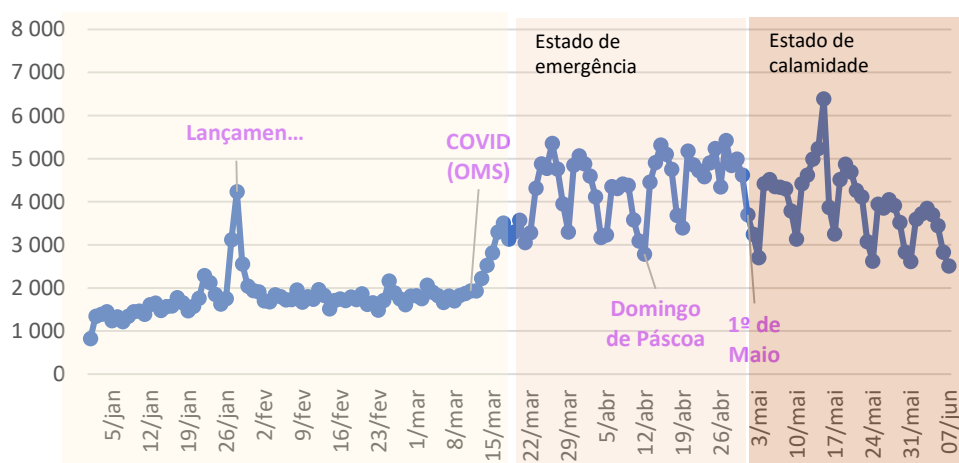
1. NÚMERO DIÁRIO DE TESTES

Entre o início do ano 2020 e o dia 7 de junho do respetivo ano (quase três meses após a OMS ter anunciado o estado de pandemia, a 11 de março)⁽¹⁾, verificou-se um aumento acentuado do número médio diário de testes à velocidade do serviço de acesso à Internet efetuados com o NET.mede (através de browser), em resultado da pandemia, que se tem vindo, contudo, a atenuar nas últimas três semanas.

O crescimento verificado ocorreu tanto em acessos fixos residenciais, como em acessos móveis, notando-se um decréscimo do número de testes aos fins de semana e quando ocorrem feriados, como foi o caso da Páscoa e do 1º de Maio.

Nos acessos fixos residenciais, enquanto antes da fase de pandemia eram realizados cerca de 2.000 testes por dia no NET.mede, com a pandemia os valores mais do que duplicaram. Na semana em análise (1 a 7 de junho) registou-se, no entanto, um número médio diário de 3.377 testes, o valor mais baixo desde o início do estado de pandemia.

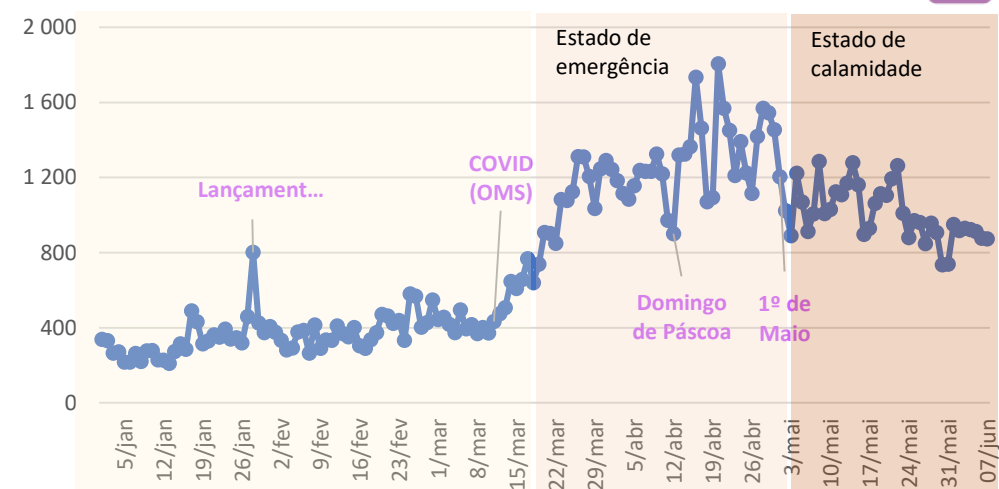
Figura 1 – Evolução diária do número de testes - acessos fixos residenciais



Nota: Os testes realizados através de acessos fixos residenciais são agregados por IP/hora.
Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>)

Nos acessos móveis, o número médio diário de testes mais do que duplicou comparando o período antes da pandemia com a semana em análise. O número médio de testes por dia foi de 912 testes, o que compara com uma média de 368 testes antes da pandemia e com 874 testes na semana de 25 a 31 de maio.

Figura 2 – Evolução diária do número de testes - acessos móveis



Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>).

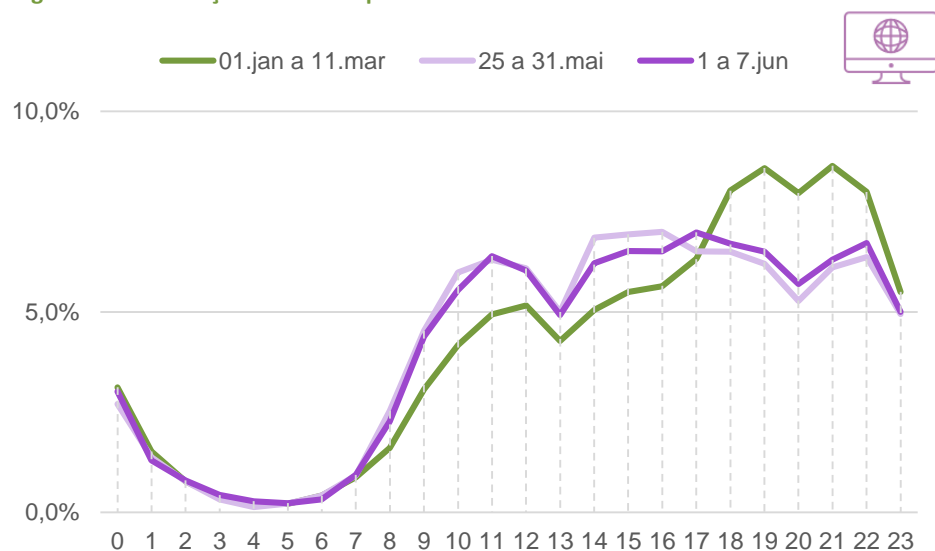
(1) <http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/news/news/2020/3/who-announces-covid-19-outbreak-a-pandemic>

2. NÚMERO DE TESTES DURANTE O DIA

Enquanto a distribuição do número de testes realizados através de acessos fixos residenciais no período antes da pandemia mostra um pico entre as 18 horas e as 22 horas, a partir de 12 de março esse pico desaparece e a distribuição dos testes torna-se mais homogénea ao longo do dia.

Na semana em análise, o maior número de testes através de acessos fixos residenciais verificou-se entre as 17 e as 18 horas, bem como pelas 22 horas. Na mesma linha das semanas anteriores, estes resultados refletem, entre outros, o efeito do teletrabalho e do ensino à distância.

Figura 3 – Distribuição dos testes por hora do dia - acessos fixos residenciais

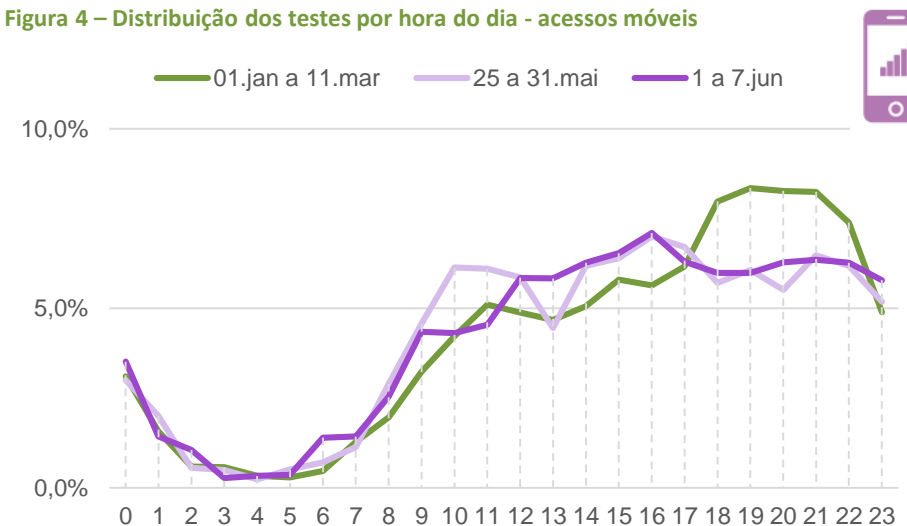


Nota: Os testes realizados através de acessos fixos residenciais são agregados por IP/hora.
 Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>).

A distribuição do número de testes realizados através de acessos móveis por hora do dia também reflete uma alteração da hora de maior utilização do NET.mede, como aquela que se verificou no caso dos acessos fixos residenciais.

Enquanto antes da pandemia o maior pico de realização de testes, usando um acesso móvel à Internet, ocorreu entre as 18 e as 22 horas, os dados mostram que na semana em análise, a distribuição tende a ser mais homogénea ao longo do dia, com a hora de pico entre as 15 e as 16 horas.

Figura 4 – Distribuição dos testes por hora do dia - acessos móveis



Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>).

3. NÚMERO DE TESTES POR REGIÃO

3.1 TESTES POR REGIÃO NUTS II

Comparando o período antes da pandemia e a semana de 1 a 7 de junho por região NUTS II, confirma-se um aumento do número médio diário de testes em 4 das 7 NUTS II de Portugal, nos acessos fixos residenciais. Destacam-se a Área Metropolitana de Lisboa com o maior aumento, quer em termos absolutos (mais 1.300 testes) quer relativos (mais 191%).

Em comparação com a semana anterior, as regiões Alentejo, Algarve e a Região Autónoma da Madeira obtiveram um aumento do número médio diário de testes.

Tabela 1 – Distribuição do número médio diário de testes por NUTS II - acessos fixos residenciais



NUTS II	(1)	(2)	(3)	Var. (1) vs (3)
	01.jan a 11.mar	25 a 31.mai	1 a 7.jun	
Norte	575	990	934	62%
Centro	307	261	260	-15%
Área Metropolitana de Lisboa	680	2 072	1 980	191%
Alentejo	80	72	73	-8%
Algarve	64	55	56	-13%
R.A.A.	32	46	34	4%
R.A.M.	24	32	35	45%
Total	1 764	3 530	3 377	91%

Nota: Os testes realizados através de acessos fixos residenciais são agregados por IP/hora.
Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>).

Nos acessos móveis, também se destaca a Área Metropolitana de Lisboa com o maior aumento de testes por dia em termos absolutos (mais 340 testes ou mais 220%) face ao período antes da pandemia.

Comparativamente com a semana anterior, diminuiu o número médio diário de testes através de acessos móveis na região Norte e Região Autónoma da Madeira.

Destaca-se ainda a Região Autónoma dos Açores onde se realizaram 8 testes por dia na semana em análise, quando anteriormente se registava apenas 1 teste.



Tabela 2 – Distribuição do número médio diário de testes por NUTS II - acessos móveis

NUTS II	(1)	(2)	(3)	Var. (1) vs (3)
	01.jan a 11.mar	25 a 31.mai	1 a 7.jun	
Norte	105	189	168	60%
Centro	79	131	145	85%
Área Metropolitana de Lisboa	155	465	496	220%
Alentejo	10	40	47	352%
Algarve	17	47	47	170%
R.A.A.	1	1	8	1054%
R.A.M.	0,4	0,9	0,1	-61%
Total	368	874	912	148%

Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>).

3.2 TESTES POR CONCELHO

Considerando os 30 concelhos de Portugal com maior número de testes no período antes da pandemia, houve um aumento do número médio diário de testes através de acessos fixos em 47% desses concelhos, na semana em análise face ao período anterior à pandemia.

Lisboa e Porto foram os concelhos com o maior volume de testes, independentemente do período em análise, tendo sido também os concelhos em que se verificou um aumento mais acentuado dos testes (mais 1.159 em Lisboa e mais 430 no Porto) face ao período antes da pandemia. Palmela destaca-se por ter sido o concelho com a maior variação em termos relativos (mais 405% ou mais 71 testes por dia).

Tabela 3 – Distribuição do número médio diário de testes pelos 30 concelhos com mais testes - acessos fixos residenciais



Concelho	(1)	(2)	(3)	Var. (1) vs (3)
	01.jan a 11.mar	25 a 31.mai	1 a 7.jun	
Lisboa	309	1597	1468	374%
Porto	137	625	568	313%
Sintra	51	45	60	18%
Vila Nova de Gaia	48	48	37	-22%
Braga	42	23	22	-47%
Oeiras	37	97	114	208%
Coimbra	35	32	29	-18%
Seixal	35	27	30	-15%
Almada	32	33	36	13%
Gondomar	31	18	20	-35%
Amadora	28	26	29	2%
Cascais	27	29	35	28%
Maia	27	34	32	18%
Viseu	26	17	17	-34%
Loures	25	27	29	17%
Matosinhos	24	24	28	19%
Odivelas	23	21	24	3%
Guimarães	23	11	14	-38%
Vila Franca de Xira	23	19	15	-37%
Setúbal	21	10	13	-39%
Santa Maria da Feira	19	11	14	-27%
Vila Nova de Famalicão	18	8	13	-30%
Funchal	18	20	28	54%
Palmela	18	98	89	405%
Aveiro	17	11	14	-17%
Valongo	17	14	13	-25%
Leiria	16	20	14	-9%
Viana do Castelo	16	9	13	-16%
Barreiro	15	15	11	-22%
Ponta Delgada	14	30	19	41%

Se considerados os testes realizados através de acessos móveis, na semana de 1 a 7 de junho, Lisboa manteve-se como o concelho com mais testes à velocidade através de acessos móveis – passou de um número médio diário de 109 testes no período anterior à pandemia para 311, a maior variação em termos absolutos (mais 202 testes).

O concelho de Oeiras destaca-se com um aumento assinalável do número médio diário de testes (de 15 para 129), apresentando a maior variação relativa (748%) entre 1 e 7 de junho e a fase antes da pandemia, passando a ser o segundo concelho com o maior número médio diário de testes em acessos móveis.

Tabela 4 – Distribuição do número médio diário de testes pelos 5 concelhos com mais testes – acessos móveis



Concelho	(1)	(2)	(3)	Var. (1) vs (3)
	01.jan a 11.mar	25 a 31.mai	1 a 7.jun	
Lisboa	109	307	311	186%
Porto	38	110	97	156%
Oeiras	15	107	129	748%
Vila Nova de Gaia	9	5	2	-74%
Abrantes	9	24	22	144%

Nota: Apresentam-se os 5 concelhos com o maior número médio diário de testes no período desde o início do ano até ao dia 11 de março de 2020.

Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>).

O concelho de Faro, que não aparece na Tabela 4 por ter tido um número médio de testes por dia bastante reduzido (4 testes) antes da pandemia, na semana em análise apurou 22 testes em média por dia (+508% de testes). Faro é assim o quarto concelho com o maior número de testes na semana em análise, assim como Abrantes.

Nota 1: Os testes realizados através de acessos fixos residenciais são agregados por IP/hora.

Nota 2: Apresentam-se os 30 concelhos com o maior número médio diário de testes no período desde o início do ano até ao dia 11 de março de 2020.

Fonte: ANACOM, com base em dados do NET.mede (testes via browser, através de <https://netmede.pt>).

4. NOTAS FINAIS

FONTE

ANACOM, com base nos resultados de testes à velocidade do serviço de acesso à Internet, em acessos fixos residenciais e acessos móveis, efetuados pelos utilizadores com o NET.mede (através de um *browser*), a partir de <https://netmede.pt/>. Os *browsers* recomendados para realização do teste são indicados em <https://netmede.pt/requisitos-tecnicos>. O teste está restrito a velocidades até 400 Mbps.*

** Para velocidades superiores a 400 Mbps o teste deve ser realizado com a [app NET.mede](#). Contudo, dado que velocidades contratadas de 400 Mbps poderão pontualmente originar medições ligeiramente superiores, será possível a finalização de testes com velocidades medidas até 430 Mbps.*

NOTAS

No caso de vários testes efetuados a partir do mesmo endereço IP e num mesmo período de uma hora em acessos fixos residenciais, opta-se pela sua agregação (sendo contado como um único teste) para reduzir o efeito dos utilizadores mais frequentes e sistemáticos.

Não entram para as contagens os testes incongruentes (i.e. cujos resultados não obedecem a um conjunto de restrições admissíveis) e os efetuados internamente pela ANACOM.

As variações absolutas e relativas indicadas na análise podem não corresponder exatamente aos valores constantes das tabelas, assim como como alguns valores totais divergirem da soma dos parcelas, devido a arredondamentos.

ÍNDICE DE FIGURAS E TABELAS

Índice de figuras

1. Número diário de testes

Figura 1 – Evolução diária do número de testes - acessos fixos residenciais

Figura 2 – Evolução diária do número de testes - acessos móveis

2. Número de testes durante o dia

Figura 3 – Distribuição dos testes por hora do dia - acessos fixos residenciais

Figura 4 – Distribuição dos testes por hora do dia - acessos móveis

Índice de tabelas

3. Número de testes por região

Tabela 1 – Distribuição do número médio diário de testes por NUTSII - acessos fixos residenciais

Tabela 2 – Distribuição do número médio diário de testes por NUTS II - acessos móveis

Tabela 3 – Distribuição do número médio diário de testes pelos 30 concelhos com mais testes - acessos fixos residenciais

Tabela 4 – Distribuição do número médio diário de testes pelos 5 concelhos com mais testes - acessos móveis



Atendimento ao público

800206665

info@anacom.pt

Lisboa (sede)

Av. José Malhoa, 12

1099 - 017 Lisboa

Portugal

Tel: (+351) 217211000

Fax: (+351) 217211001

Madeira

Rua Vale das Neves, 19

9060 - 325 S. Gonçalo

Funchal, Portugal

Tel: (+351) 291790200

Açores

Rua dos Valados, 18 - Relva

9500 - 652 Ponta Delgada

Portugal

Tel: (+351) 296302040

7 de junho de 2020

www.anacom.pt